

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DENTINHO DE LEITE



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CHARRUA, DEZEMBRO DE 2019.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Escola Municipal de Educação Infantil Dentinho de Leite

1.2 Município: Charrua

1.3 Endereço: Rua Laurindo Caldato nº 87

1.4 Equipe diretiva : Alenir Teresinha Bonella

2. NÍVEIS E MODALIDADES

2.1 Educação Infantil: 6 meses a 5 anos

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A escola funciona no turno integral no horário de 7h e 45min às 17h e 30 min, para as crianças bem pequenas.

Para as crianças pequenas (jardim e pré) a aula inicia às 13h e 05min às 17h e 05min com no mínimo 200 dias letivos, 800 horas anuais e é exigida a frequência mínima de 60%.

4. BASES LEGAIS

O presente documento foi construído com base nas orientações presentes na legislação educacional, considerando a Constituição Federal (BRASIL, 1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), Referencial Curricular Gaúcho (2018).

5. INTRODUÇÃO

“O projeto Político Pedagógico é o ato de a escola pensar a sua função e ação, é o instrumento que indica o rumo e a direção que a escola deve seguir para cumprir as suas intenções educativas”.

Sabendo que a educação é o alicerce na formação da cidadania caracterizando os valores da sociedade em que nossa escola está inserida e na busca de caminhos para as mudanças da realidade política social e educacional desta unidade escolar, é que nos propusemos a elaborar este Projeto.

O Projeto Político Pedagógico torna-se principal para a escola por ser o elemento norteador da organização de suas ações, visando ao sucesso na aprendizagem

dos alunos – finalidade maior da escola como instituição social. Também tem por objetivo integrar a comunidade escolar e local num processo educativo contínuo, de forma cooperativa e participativa dentro dos princípios da gestão democrática.

Nessas perspectivas, é importante considerar o Projeto Político Pedagógico como um instrumento valioso para assegurar não só o sucesso da aprendizagem dos alunos, mas também, como as suas presenças e participações numa escola prazerosa e de qualidade.

É importante ter em mente também, que o Projeto Político pedagógico não é apenas uma obrigação legal que a escola deve atender, mas, uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais ter autonomia em suas decisões.

Nesse sentido, o nosso Projeto Político Pedagógico orientará o trabalho pedagógico e as ações da escola por meio de diversas formas de planejamentos, todas integradas no diálogo e na busca de soluções dos problemas, com base na ação coletiva.

6. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA ESCOLA

A Escola de Educação Infantil Dentinho de Leite foi criada e denominada através do Decreto Municipal nº 1285, de 26 de fevereiro de 2014.

Para a escolha do nome da escola foi proposto aos alunos que ali estudavam na época para que participassem. O nome da escola “Dentinho de Leite” foi sugerido pela aluna Débora Zanivan.

A escola está localizada na Rua Laurindo Caldato nº 87, na Cidade Alta - Charrua – RS, situada na região do Alto Uruguai que fica ao Norte do Rio Grande do Sul onde atende crianças da cidade e de diversas comunidades na faixa etária de seis (6) meses a cinco (5) anos de idade.

A escola, neste ano, possui um total de 36 alunos matriculados em idade variada entre um ano e seis meses a cinco anos de idade.

7. DIAGNÓSTICO

7.1 Famílias, cultura, economia, etc.

As famílias são de comerciantes, servidores públicos, donas de casa, autônomos, produtores de leite, suinocultor e de agricultores, onde a economia gira em torno do plantio de soja, milho, trigo, cevada, bacia leiteira, etc.

A cultura da comunidade escolar é das etnias Italianas, afro, alemã e indígena. Formada em sua grande maioria, por classes econômicas médias e média alta.

O nível de escolaridade dos pais se restringe entre ensino médio incompleto, ensino médio completo e alguns com ensino superior e pós graduados.

7.2 Caracterização da demanda escolar: perfil dos estudantes

Os alunos atendidos são oriundos da zona urbana e rural, fazendo uso do transporte escolar disponibilizado pelo município, através da Secretaria de Educação. Durante o período de adaptação, a criança bem pequena permanece menos tempo na escola.

7.3 Estrutura física da escola

A escola é um projeto pioneiro do governo federal (pro infância tipo C), tem quatro salas de aulas equipadas e adaptadas para a educação infantil conforme a idade da criança, sanitários nas salas providos de chuveiros, solário, berçário, sanitário para professores e funcionários, sala para administração, sala de professores, cozinha, almoxarifado, refeitório, sala de atividades múltiplas, lavanderia, parquinho, área livre coberta e descoberta.

Ao lado da escola há também uma quadra coberta para atividades esportivas e ginásio municipal que pode ser usado pela educação infantil.

7.4 Perfil dos profissionais que trabalham na escola

7.4.1 Professores

Os profissionais da educação que trabalham na escola possuem habilitação em Curso Superior em Pedagogia e /magistério, também formação em pós-graduação.

7.4.2 Merendeiras, Serventes, Monitores

Na escola trabalham uma servente que realiza o trabalho de limpeza do prédio escolar e uma merendeira que prepara a merenda e o lanche dos alunos, com cardápio elaborado pela nutricionista.

A escola possui uma monitora que atende alunos na chegada e acompanha durante todo o período de aula.

8- FILOSOFIA

A educação no aspecto filosófico deve promover no aluno discussões e reflexões partindo do seu cotidiano para uma compreensão mais ampla do mundo.

Para tanto a escola é o espaço ideal para exercitar a filosofia, pois ela não se dá na individualidade e sim na coletividade, no confronto e na comparação entre as diferentes verdades individuais, fazendo a síntese dos diferentes pontos de vista, levando ao desenvolvimento do pensamento autônomo indispensável para o exercício da cidadania.

Na prática escolar a filosofia se desenvolve através do diálogo investigativo estabelecendo-se uma interação entre os diferentes campos do conhecimento e a realidade (interdisciplinaridade), possibilitando ao aluno ser um agente crítico-histórico e transformador.

O diálogo investigativo aperfeiçoa as habilidades cognitivas de: investigação, raciocínio, formação de conceitos e tradução (compreensão das diferentes linguagens).

Pensar criticamente é fundamentar o que se diz, buscando razões, aperfeiçoando, corrigindo, modificando o que pensamos, mostrando o que podemos aprender uns com os outros, inculcando significado e compreensão às aprendizagens.

9- VALORES

9.1 ÉTICA: Ser uma instituição de ensino educacional fundamentada em uma postura íntegra, justa, valorizando a verdade, o respeito e o diálogo.

9.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL: Conduzir de maneira consciente e responsável com as questões sociais e ambientais, buscando um relacionamento sustentável com fornecedores e parceiros.

9.3 RESPEITO e JUSTIÇA: Agir sem discriminar as pessoas, tratando-as de forma personalizada, com imparcialidade e respeitando as diferenças individuais.

9.4 PROFISSIONALISMO e COOPERAÇÃO: Atuar na forma organizada e planejada, valorizando o trabalho em equipe e a ajuda mútua.

9.5 CONFIABILIDADE: Ser uma instituição que inspire segurança e credibilidade, da qual todos tenham orgulho de participar.

9.6 COERÊNCIA: Agir sempre no sentido de cumprir a nossa missão respeitando os valores em que acreditamos.

10- CONCEPÇÕES

10.1 Escola

A Escola, inserida no contexto social, inscreve-se como a instituição que oportuniza a vivência de experiências culturais mais amplas e diversificadas. A família, o simples convívio social, os meios de comunicação e, até mesmo, o trabalho, nem sempre possuem condições de propiciar essa vivência.

A ação educativa, na Escola Municipal de Educação Infantil Dentinho de Leite apresenta como proposta pedagógica o princípio de que o conhecimento é construído nas discussões coletivas e que as relações de aprendizagem possibilitam a reversibilidade de papéis no ato de ensinar e aprender. Nesse sentido, CANÁRIO (2006, p.11) indica que

[...]O objetivo seria que cada escola pudesse transformar-se em um centro de educação permanente, profundamente enraizada no contexto local e capaz de fazer interagir múltiplos tipos de aprendentes. O que está em causa é fazer da escola um lugar onde todos possam aprender e se tornem habituais situações de reversibilidade dos papéis de ensinar e aprender[...]

A escola insere-se, dialeticamente, na sociedade e, por isso, os/as alunos/as não estão num dado momento, sendo preparados/as para a vida e em outro vivendo.

A aprendizagem precisa acontecer a partir de problemas reais. Assim, educar é mais que reproduzir conhecimento. É, sobretudo, responder aos desafios da sociedade na busca da transformação.

Portanto, “os sujeitos que hoje vão à escola constituem uma população altamente diversificada, o que gera a necessidade de prestar atenção às diferentes maneiras de interpretar o mundo, o conhecimento e as relações sociais.” (MENEZES, 2006)

Além de ser um espaço de conhecimentos sistematizados, a escola a partir de sua prática diária, busca a superação de preconceitos e combate às atitudes discriminatórias. Da mesma forma o espaço de convivência de crianças e adolescentes de origens e níveis socioeconômicos diferentes, com costumes, dogmas religiosos e visões de mundo que compõem a diversidade da escola, assim a escola passa a ser cada vez mais gestora da informação generalizada, construtora e reconstrutora de saberes e conhecimentos socialmente significativos.

10.2 - Concepção de Currículo

A concepção de currículo, adotada pela Escola Dentinho de Leite pretende ultrapassar a estrutura linear e compartimentalizada das disciplinas isoladas e desarticuladas. Assim, busca relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas do conhecimento em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, necessária à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo da vida, no qual os sujeitos, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência.

O currículo deve redimensionar, constantemente, os espaços e tempos escolares, revendo concepções e práticas pedagógicas.

Todo o processo de educação escolar, por ser intencional e sistemático, implica a elaboração e realização de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, na escola e fora dela.

Dessa forma, o currículo está diretamente relacionado ao contexto sócio-político-cultural e, assim, é construído de forma dinâmica e participativa através de uma abordagem interdisciplinar, tendo em vista, prioritariamente, a formação do cidadão comprometido eticamente com a transformação da sociedade.

A organização do currículo é feita na forma de planos de estudo, obedecendo a legislação vigente. São elaborados pelos professores, acompanhados pela Coordenação pedagógica e aprovados pelo sistema municipal de educação.

10.3 - Concepção de Avaliação

A avaliação deve ser entendida como suporte do processo decisório da gestão da educação, bem como da relação ensino-aprendizagem nela desenvolvida.

Assim, é preciso que a avaliação seja diagnóstica, processual/formativa e mediadora, envolvendo toda a comunidade escolar.

O caráter diagnóstico da avaliação assume a função de um processo abrangente, cuja ênfase deve recair, não só na aprendizagem do/a aluno/a, mas também, e concomitantemente, na organização do ensino e nas relações que se estabelecem em sala de aula. Configura-se, dessa forma, como um processo reflexivo, contínuo e permanente das práticas pedagógicas, cujo objetivo principal é o planejamento e a intervenção.

A ação avaliativa mediadora oportuniza aos/as alunos/as momentos de expressão e discussão dos saberes, tarefas diversificadas que auxiliam na localização das dificuldades e descobertas das soluções. Essa possibilidade de reflexão do processo ensino-aprendizagem tem como instrumento básico os registros de avaliação com anotações significativas sobre o acompanhamento dos/as alunos/as em seu processo de construção do conhecimento.

Portanto, a Escola propõe a avaliação formativa como instrumento de regulação da aprendizagem permitindo ao professor conhecer, sobretudo o que o aluno aprendeu ou não, para otimizar as situações de aprendizagem propostas a cada aluno. (Perrenoud, 2004)

Nesse sentido, a avaliação formativa assegura que os processos de construção de conhecimento vão se adequando às características dos alunos, permitindo a adaptação do ensino às características individuais.

10.4 - Concepção de Inclusão

A Escola Municipal Dentinho de Leite tem como proposta ser uma escola inclusiva. Partindo do pressuposto de que a educação é para todos, busca-se reconhecimento e valorização da diversidade e das diferenças individuais como elementos intrínsecos e enriquecedores do processo escolar e a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Acredita-se, para tanto, que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes.

10.5 - Concepção de Professor/a e Estudante

Em uma concepção dialógica, professor e estudante compreendem o ato pedagógico como um processo no qual a pesquisa é o caminho que possibilita a escuta de sua prática, num movimento de ação-reflexão-ação. Nessa assertiva, a prática da pesquisa, como parte do trabalho docente, referencia-se de forma especial em Freire (1997, p.32):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar e constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Considerando que a prática educativa é reflexiva e dialógica e que o ato pedagógico é um ato político, acredita-se na força de transformação social do ato de educar. Para tanto, o professor deve ser dinâmico, criativo, atento às questões locais, mundiais e tecnológicas; ser conhecedor das concepções pedagógicas adotadas pela escola, norteadoras da sua ação educativa, como condição essencial para a autonomia e autoria de pensamento.

11. OBJETIVOS

11.1 Objetivos da Escola

- Proporcionar o desenvolvimento infantil, abrangendo todas as áreas do conhecimento e da aprendizagem;

- Promover a integração entre escola e a comunidade;
- Desenvolver as potencialidades físicas, sociais, afetivas, culturais e éticas;
- Incentivar o processo de socialização;
- Estimular o espírito de autonomia e independência;
- Despertar o censo crítico.

11.2 Objetivos da Educação Infantil

- A Educação Infantil tem por objetivo oportunizar condições que favoreçam o desenvolvimento físico, psicológico e intelectual da criança, em complementação à ação da família;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Promover a ampliação de suas experiências e conhecimentos, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela vivência em sociedade;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Desenvolver os diferentes campos de experiência presentes na BNCC (Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações).

12. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola Inclusiva busca seu espaço desde a Constituição Federal, de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, que garantem a todos direito à educação, colocando da importância das instituições adequarem seus espaços, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às necessidades individuais dos educandos.

As transformações e exigências do mundo atual requerem mudanças da escola, para que a mesma possa oferecer aos seus educando qualidade de ensino a que têm direito.

Nesse sentido, a escola para melhorar seu trabalho em direção a um ensino de qualidade e inclusivo, propõe repensar e ressignificar este trabalho com a criação e funcionamento da sala multifuncional, na qual, apresenta-se como um espaço didático pedagógico para o trabalho com os alunos portadores de necessidades especiais (PNE), esse espaço está localizado na escola Carmelina Baseggio.

13. CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Através da lei 11.645/2008 altera a Lei 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena”. Isso implica a necessidade de abordar a temática em questão no ensino de todas as disciplinas do currículo da educação básica, que inclui o ensino fundamental.

14. PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O planejamento é feito em conjunto pelos professores uma vez por mês durante a formação pedagógica e semanalmente o professor tem horas para elaborar e organizar seu plano de aula bem como para pesquisar atividades que vem ao encontro do aprendizado do aluno, utiliza-se esse momento também para corrigir provas, trabalhos e pesquisas.

Durante o planejamento mensal há a coordenação pedagógica que auxilia e dá suporte aos professores no que for necessário. Também durante os dias de aula há o acompanhamento pedagógico nas escolas.

15. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo, normativo e deliberativo em assuntos didáticos pedagógicos com o objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem, propondo procedimentos adequados a cada caso, ocorre semestralmente ou a qualquer momento em que a direção, professores e equipe pedagógica acharem necessária.

A avaliação para a educação infantil é feita através da observação sistemática, acompanhando o crescimento harmonioso da criança nos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor.

16. CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

O CPM - Círculo de Pais e Mestres tem a função de administrar recursos transferidos por órgãos como PDDE/FUNDEB;

Controlar recursos provenientes da promoção de campanhas escolares e de outras fontes;

Fomentar as atividades pedagógicas, a manutenção e conservação física de equipamentos e a aquisição de materiais necessários ao funcionamento da escola;

17.SALA DE ESTUDOS, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A escola disponibiliza de sala de estudos com livros de literatura infantil e de pesquisa para professores, também há em cada sala livros de literatura à disposição dos estudantes.

O laboratório de informática é amplo com 10 computadores com acesso à internet. Os horários para uso do mesmo é em consonância com a escola Carmelina Baseggio onde ele está localizado, fica disponível para que alunos e professores possam utilizar para pesquisas e digitação.

18. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação caracteriza-se como um processo contínuo, participativo e interativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar. O ato educativo é percebido com a integração entre educação e cuidados, como duas funções indispensáveis e indissociáveis, para o desenvolvimento integral da criança.

Os critérios abrangem dois focos distintos, específicos e intimamente relacionados: a escola como um todo e o aluno, no seu desenvolvimento escolar, como um ser sujeito do processo de aprendizagem em sua plenitude.

Dessa forma os alunos serão avaliados semestralmente através de parecer descritivo.

19- FORMAÇÃO CONTINUADA

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”. Cora Coralina

É do conhecimento comum que a palavra qualidade tem ainda um sentido pouco nítido e engloba uma gama diversificada de ideias. A ideia de qualidade de ensino tem permeado as discussões atuais e se a considerarmos numa abordagem mais ampla perceberemos inúmeros componentes no contexto da educação que pode construir-se em fatores decisivos em sua conceituação: autonomia e compromisso com a formação profissional e do cidadão.

A Escola Dentinho de Leite com o objetivo de redimensionar o papel profissional do professor no cotidiano das tarefas atualmente colocadas pela realidade, à educação escolar criou uma parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim- de Formação Continuada, onde a equipe pedagógica e os professores participam sistematicamente de cursos, palestras, oficinas, em diversas áreas do conhecimento.

Os grupos de estudos, práticas pedagógicas, oficinas e palestras acontecem mensalmente com temáticas indicadas pelos professores no início do ano letivo.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. CNE RES. N. 05 de 17 de dezembro de 2009. Brasília, 2009.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. PNE. Ministério da Educação, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referencial Curricular Gaúcho. Porto Alegre, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Resolução n. 345, de 12 de dezembro de 2018. Porto Alegre, 2018.

PERRENOUD, Philippe. Os Ciclos de Aprendizagem. Um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre : Artmed Editora. 2004

